

269

ESTRATÉGIAS DE SOBREVIVENCIA DAS ORGANIZAÇÕES E DOS TRABALHADORES: IMPLICAÇÕES SOBRE AS RELAÇÕES DE TRABALHO (ESTUDO INTERDISCIPLINAR E INTERINSTITUCIONAL NOS ESTADOS DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL)

Cristine Schweig, Daniele S. Fontoura, Ivana D. Homem, Valmiria C. Piccinini. (Departamento de Ciências Administrativas, Escola de Administração, UFRGS).

Tendo em vista um quadro de permanente reestruturação produtiva, o presente projeto propõe-se a investigar de que forma(s) as organizações e os trabalhadores dos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul desenvolvem estratégias de sobrevivência, bem como sua repercussão sobre as relações de trabalho e a qualidade de vida dos trabalhadores. Para tal, a pesquisa privilegiará a abordagem qualitativa, permitindo uma interpretação mais aprofundada do objetivo proposto. Serão realizados sub-projetos para responder às questões norteadoras do projeto, privilegiando os setores dinâmicos e tradicionais da economia catarinense e gaúcha. Através do método do estudo de caso, buscar-se-á identificar as principais estratégias de sobrevivência das organizações e dos trabalhadores e seus efeitos para ambas. No momento, o projeto encontra-se em fase de levantamento bibliográfico a fim de concretizar o embasamento teórico da pesquisa. Em seguida, pretende-se completar os estudos teórico-referenciais através da pesquisa de campo. Várias são as estratégias encontradas pelas empresas para manterem-se no mercado (flexibilização, terceirização, entre outras) e pelos trabalhadores (livre associação, cooperativas, empresas autogeridas, trabalho informal, etc.). A influência desses processos nas relações de trabalho e na qualidade de vida do trabalhador serão focadas e analisadas. (CNPq e PIBIC/UFRGS)